

FRIDA & PAGU
A cor azul é rara na natureza viva. A não ser no filme "Avatar" e no desenho "Os Smurfs" gente não é azul

PÁGINA 8



Campanha reforça vacinação de jovens

Teve início nesta segunda-feira (6) a Campanha Nacional de Multivacinação, com a distribuição de mais de 6,8 milhões de doses pelo governo para crianças e adolescen-

tes de até 15 anos. A iniciativa busca ampliar a cobertura vacinal e prevenir o retorno de doenças já controladas. As secretarias municipais foram orientadas a realizar busca

ativa e ações fora das unidades de saúde, em horários alternativos. Também foi recomendado o aproveitamento de consultas para atualização das cadernetas. **PÁGINA 4**

FREEPIK



O governo federal repassou R\$ 150 milhões para apoiar as ações nos municípios

Avanço empresarial

O Dia do Empreendedor, celebrado em 5 de outubro, destacou o crescimento do setor empresarial em Minas Gerais. Entre janeiro e agosto de 2025, foram abertas 79,2 mil novas empresas, um aumento de 20,26% em relação ao ano anterior. **PÁGINA 3**

Sede da Deam em Januária

A Polícia Civil de Minas Gerais inaugurou, em Januária, as novas instalações da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam). O espaço revitalizado oferece estrutura moderna e humanizada, com ambientes que garantem acolhimento. **PÁGINA 5**

FECOMÉRCIO



Desempenho reforça o dinamismo do comércio e o papel da inovação na economia mineira.

Opinião

O médico do futuro não será um robô, mas terá um copiloto de IA

Rogério Pires*

Em meio ao intenso debate sobre o avanço da inteligência artificial, uma questão emerge com particular força no setor da saúde: estaria a tecnologia prestes a substituir o médico? A imagem de um algoritmo onisciente realizando diagnósticos com uma precisão infalível alimenta tanto o fascínio quanto o receio. Porém essa visão, embora cinematográfica, desvia o foco do que considero ser a verdadeira revolução em curso. O futuro da medicina não é a substituição do humano pela máquina, mas na sinergia entre eles. O médico do futuro não será um robô, mas ele certamente terá um copiloto de IA.

A metáfora do copiloto é poderosa porque ajusta nossa perspectiva. Em uma cabine de avião, esse profissional não substitui o piloto, mas o complementa. Ele monitora sistemas, analisa um volume imenso de dados em tempo real, alerta para riscos potenciais e executa tarefas complexas que liberam o piloto para se concentrar no que é mais crítico: a tomada de decisão estratégica, a navegação em cenários imprevisíveis e a responsabilidade final pela segurança do voo. Na medicina, a dinâmica é a mesma.

A IA, em seu papel de copiloto, possui uma capacidade sobre-humana para processar e encontrar padrões em vastos conjuntos de dados. Ela pode analisar milhares de exames de imagem e detectar anomalias sutis que escapariam ao olho humano, cruzar o histórico completo de um paciente com a literatura médica mais recente para sugerir possíveis interações medicamentosas ou, ainda, monitorar sinais vitais de forma contínua para prever a deterioração de um quadro clínico antes que ele se torne crítico. Essa é a força da máquina: escala, velocidade e precisão analítica.

Ao delegar essa carga cognitiva para

o copiloto digital, liberamos o profissional de saúde – o piloto – para se dedicar ao que a tecnologia jamais poderá replicar: o raciocínio clínico complexo, que integra dados objetivos com a subjetividade da história de vida do paciente; a empatia e humanidade para comunicar um diagnóstico difícil; a capacidade de construir uma relação de confiança que é, em si, terapêutica; e o julgamento ético para tomar decisões que não possuem uma resposta binária. A IA pode fornecer a probabilidade, mas é o médico quem deve conversar com a família. A tecnologia pode identificar a anomalia, mas é o humano quem conforta o paciente.

Mas para que esse copiloto seja eficaz, ele precisa de instrumentos precisos e integrados. Uma cabine de comando com painéis que não se comunicam leva ao desastre. Da mesma forma, uma estratégia de IA na saúde está fadada ao fracasso se os dados da instituição estiverem fragmentados em sistemas isolados. A intraoperabilidade, a capacidade de fazer a informação fluir de forma segura e estruturada em diferentes etapas da jornada do paciente é o alicerce indispensável para que o copiloto de IA tenha uma base clara e confiável para operar.

A mensagem que quero deixar é que devemos encarar a inteligência artificial não como ameaça, mas como uma poderosa aliada para potencializar a inteligência humana. O futuro da saúde será definido pela qualidade dessa colaboração. Ao automatizar o repetitivo e analisar o complexo, a tecnologia nos permitirá resgatar o elemento mais fundamental da medicina: o tempo e a atenção dedicados ao cuidado do paciente. O resultado será uma medicina mais precisa, mais eficiente e, paradoxalmente, muito mais humana.

*Diretor de produtos para Saúde da TOTVS

A busca que não busca nada no “Mundo” segundo o Google

Gregório José*

Um dia, caro leitor, você acorda com vontade de procurar algo simples na internet — digamos, “bolo de cenoura com cobertura de chocolate”. E o Google, magnânimo, te devolve 12 anúncios de lojas que vendem batedeiras, 7 cursos online de confeitaria, 4 receitas patrocinadas por marcas de margarina e, lá pela quinta página (que você nunca verá), a dona Tereza, de Araraquara, com a melhor receita que já existiu. Mas você nunca vai encontrá-la.

Porque o Google não quer mais que você procure. Ele quer que você compre.

Sim, o outrora “oráculo digital” virou uma espécie de corretor de anúncios, um guia turístico do consumo travestido de buscador. Antigamente, quando a internet ainda cheirava a modem discado, tínhamos o “Cadê?”, o “Aonde?”, o “Aqui!”. Eram nomes simpáticos, brasileiros, que pareciam te chamar para uma prosa, não para uma conversão de cliques. Depois veio o Google — magrelo, minimalista e genial. Engoliu todos. E, ironia das ironias, foi um dia oferecido ao Yahoo!, que recusou a oferta e hoje vive de aposentadoria digital, lembrando os velhos tempos em que ainda se usava o “@yahoo.com” com orgulho.

Mas voltemos ao presente.

Recentemente, o Google fez uma daquelas mudanças silenciosas, de bastidor, que parecem inofensivas, mas têm o impacto de uma bomba sem barulho. Ele simplesmente deixou de aceitar o parâmetro “num=100”, aquele que permitia ver até 100 resultados por busca. Parece técnico — e é. Mas o efeito foi devastador: segundo o pessoal do Search Engine Land, 87,7% dos sites perderam impressões, 77,6% perderam palavras-chave ranqueadas e, de brinde, as ferramentas de SEO ficaram tontas. Ou se-

ja: o Google reduziu o horizonte.

Antes, você via o mundo. Agora, vê o que ele quer que você veja. E o pior é que ninguém aprovou isso.

É uma espécie de ditadura do algoritmo — sem tanques, sem generais, mas com uma eficiência assustadora. O novo censor não proíbe, apenas não mostra. O conteúdo existe, só que está escondido atrás de um muro de links patrocinados e “relevâncias” que, curiosamente, coincidem com quem pagou a conta.

Mudanças súbitas nas políticas de busca representam riscos operacionais contínuos. Empresas, jornalistas, pesquisadores e criadores que vivem de tráfego orgânico se veem reféns de uma entidade opaca, que muda as regras do jogo sem aviso prévio — e ainda te cobra para jogar. Quem vive de terreno alugado, como bem lembra o ditado, está sempre a um despejo de distância.

A ironia é que o Google ainda se apresenta como defensor do acesso à informação. Só não disse que o acesso agora passa pela catraca do AdSense.

O internauta comum, aquele que acredita que está “pesquisando”, na verdade está sendo conduzido por um funil invisível, calibrado para te levar até o que convém. Você procura “história da imprensa brasileira” e descobre um curso pago sobre “como monetizar seu blog”. Procura “melhores celulares de 2025” e encontra uma loja que vende justamente aquele modelo “recomendado”. Coincidência? Claro. Coincidência patrocinada.

O Google já não é o mapa do mundo. É o mundo que se curva ao mapa do Google.

Enós, os usuários, seguimos acreditando que estamos livres para buscar o que quisermos — sem perceber que, enquanto digitamos nossas dúvidas, alguém já decidiu o que devemos encontrar.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Minas celebra Dia do Empreendedor com 79 mil novas empresas

► Empresário de Montes Claros é homenageado com o Prêmio Mercúrio pela Fecomércio MG



Presidente do Sistema Fecomércio MG, Nadim Donato, empresário Lyntton Jose Paixão Guedes e presidente do Sindcomércio, Glenn Andrade

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Celebrado no último domingo (5), O Dia do Empreendedor, em Minas Gerais, destacou a força e o dinamismo do setor empresarial no estado. Entre janeiro e agosto de 2025, foram abertas 79.282 novas empresas, um aumento de 20,26% em relação ao mesmo período do ano passado, equivalente a 274 novos negócios por dia. Em Montes Claros, 1.558 empresas foram registradas entre janeiro e julho, colocando a cidade na quinta posição do ranking estadual.

O crescimento evidencia a importância das Micro e Pequenas Empresas (MPEs), que em 2024 geraram 110,7 mil empregos formais, correspondendo a 79,4% das vagas abertas em Minas. Com esse

desempenho, o estado se consolida como o segundo maior gerador de empregos por MPEs no país, atrás somente de São Paulo.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, ressaltou que a data celebra não somente as conquistas dos empresários mineiros, mas também a construção de um ambiente mais favorável aos negócios.

Como parte das comemorações, o Sistema Fecomércio MG promoveu, na última sexta-feira (2), em Belo Horizonte, a entrega do Prêmio Mercúrio e da Medalha do Mérito Comercial, reconhecendo empresas e empresários de destaque. O Sindcomércio de Montes Claros indicou o Grupo Minas-Brasil, rede de farmácias referência em saúde e bem-estar no Norte de Minas, fundada por Ivan Guedes e atualmente administrada por seu filho, Lyntton José

Paixão Guedes. A empresa conta com 65 lojas e gera mais de 2 mil empregos diretos e indiretos.

Para o presidente do Sindcomércio, Glenn Andrade, a premiação vai além de uma homenagem. “O Prêmio Mercúrio reconhece práticas de excelência que inspiram todo o setor e fortalecem a cultura empreendedora em Minas Gerais. O Grupo Minas-Brasil é exemplo de gestão eficiente, compromisso social e inovação, contribuindo significativamente para a geração de empregos e o fortalecimento do comércio”, afirmou.

Lyntton Guedes destacou a emoção de receber a homenagem e ressaltou a relevância do reconhecimento. “Isso representa muito para a empresa. A Federação do Comércio é uma referência dentro de Minas Gerais. Fico muito feliz porque não só é valorizado o contribuinte, os empresários, mas tam-

bém houve a presença de pessoas da Justiça, da política, do governador Zema e do prefeito de Belo Horizonte, Auro Damião. Isso cria visibilidade e valoriza todo o trabalho feito ao longo dos anos. Sinto-me extremamente lisonjeado e satisfeito”, afirmou.

Ao orientar novos empreendedores do Norte de Minas, Lyntton destacou a importância da perseverança. “A palavra-chave é persistência e resistência. Todos nós enfrentamos desertos na vida, às vezes de escassez financeira, dificuldades de ponto comercial ou mercadoria. A vida do empresário é uma luta constante. Acredito que a resiliência, foco e confiança são fundamentais para vencer os obstáculos. É preciso acelerar, motivar os colaboradores e manter o leme firme, olhando sempre para o que podemos fazer de melhor. Acreditar é o caminho para o sucesso”, afirmou.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Hypofarma

Divulgamos na coluna que ainda este ano duas novas indústrias farmacêuticas seriam anunciadas para serem implantadas em Montes Claros. Na ocasião, a pedido da fonte, resguardamos o nome da empresa, mas o momento já permite divulgar. Trata-se da Hypofarma, uma indústria farmacêutica mineira, com matriz em Belo Horizonte e 77 anos de existência na produção de medicamentos injetáveis para o segmento hospitalar. O portfólio inclui mais de 18 linhas de medicamentos em diversas classes terapêuticas, como anestésicos, corticosteróides, vitaminas, antibióticos, hipertensores, anti-hipertensores, entre outros. O anúncio oficial será feito ainda este mês pela direção da empresa e pelo prefeito Guilherme Guimarães.

Projeto Anistia

Muitos leitores querendo saber como anda o projeto da Anistia aos presos de 8 de janeiro que continua emperrado no Congresso Nacional. A leitura é de que existe pressão externas para evitar o avanço da matéria. O próprio STF antecipou que se o projeto for aprovado ele será analisado pela corte. Na prática vetado. A proposta não é de interesse do STF e nem do presidente Lula (PT). Na prática, o envolvimento na prática delituosa de alguns parlamentares, ou até mesmo de familiares com a justiça coloca em dúvida sua aprovação. Não é por acaso que o deputado federal, Paulinho da Força (Cidadania), relator da proposta, está defendendo a dosimetria, depois de se reunir com políticos, aliados contrários à proposta.

Quando filiar

Tenho assistido pretensos candidatos na disputa proporcional em 2026 anunciando filiação neste ou naquele partido. Tal procedimento seria normal e comum para quem já está no poder e tem a pretensão de buscar novo abrigo. Entretanto, aqueles que vão para a disputa pela primeira vez não devem atropelar o processo antecipando a filiação. O momento é de montar estrutura e buscar apoios. A decisão de filiação deve ser próxima às convenções quando os partidos já se acomodaram e definiram como irão caminhar.

Alexandre Silveira

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD) vive um compasso de espera sem saber onde irá abrigar sua candidatura. Vários são os fatores da incerteza. Primeiro que Silveira é afilhado do Senador Rodrigo Pacheco, da qual fez parte do seu gabinete no senado antes de ser indicado ministro. Pacheco deixa o PSD por falta de espaço e pelo fato da agremiação ter enveredado em Minas Gerais para a embarcação da direita. Como o senador e o ministro fazem parte da embarcação do presidente Lula (PT), a única opção é buscar abrigo na esquerda. Vale lembrar que se Alexandre Silveira decidir pela candidatura proporcional terá que buscar espaço junto ao eleitorado aliado ao chefe do Executivo Federal, o que acho um tanto complicado.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Saúde

Campanha de multivacinação vai até o dia 31 de outubro

► Pais e responsáveis devem ficar atentos ao calendário

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Começou nesta segunda-feira (6) em todo o país, a Campanha Nacional de Multivacinação, com distribuição, pelo Ministério da Saúde, de mais de 6,8 milhões de doses vacinas. A campanha mira crianças e adolescentes com até 15 anos. As vacinas disponibilizadas são, BCG, Hepatite B, Penta (DTP/Hib/HB), Poliomielite inativada da Rotavírus, pneumocócica 10 valente (conjugada), meningocócica C (conjugada) / Meningocócica ACWY (conjugada), influenza, Covid-19, febre-amarela, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), varicela, DTP, Hepatite A e HPV.

Mãe de Maitê, de seis anos, a jornalista Railda Souto conta que levar a filha para vacinar nem sempre é uma tarefa simples, e, “à medida que ela cresce, vai tomando consciência da agulhada. Às vezes, uso artifícios e brincadeiras para convencê-la da importância de se vacinar”, diz Railda, que aproveita o momento para distrações lúdicas. Para ela, manter a caderneta de vacinação atualizada é prioridade. “Reco-

nheço a importância dessa iniciativa. Além de protegê-la, a imunização é essencial para que ela conviva com outras crianças. O esforço é coletivo”, reforça. E observa que “o mundo é cheio de tecnologia, altas tecnologias, mas no que se trata da saúde e do bem-estar, principalmente dos mais vulneráveis, como crianças e idosos, não tem tanto avanço. Nada que substitua a agulhinha”.

Agna Menezes, coordenadora do Núcleo de Vigilância da Superintendência Regional de Saúde (SRS), destaca que as doses de vacina no âmbito da Regional começaram a ser entregues aos municípios no dia 29 de setembro e a primeira remessa já foi direcionada a todos os 54 municípios da jurisdição.

“O objetivo é aumentar as coberturas vacinais e, com isso, evitar a reintrodução de doenças preveníveis pela vacinação”, disse. Agna afirma que, para alcançar o público-alvo da Campanha, a SRS fez recomendações a todas as secretarias municipais de saúde, para realizar a busca ativa do público-alvo. “Pedimos que realizem a integração das atividades de vacinação com o Programa Saúde na Escola, a fim de promover e fortalecer ações de educação que abordem a importância da vacinação”, declara.

ARQUIVO PESSOAL



Railda com a filha Maitê, de 6 anos. “Uso de brincadeiras e distrações para enfrentar a agulhada”

Concomitante a isso, prossegue a orientação da SRS no sentido de os municípios realizarem ações de vacinação fora das unidades de saúde, com a utilização de vacináveis e o funcionamento das salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde em horários alternativos, como no horário de almoço e depois das 17h, para facilitar o acesso da população às salas de vacina, conforme a coordenadora. “Recomendamos também o aproveitamento de opor-

tunidades como consultas ou outros atendimentos nas unidades de saúde para verificar a situação vacinal de crianças e adolescentes e, se necessário, elas devem ser encaminhadas às salas de vacina para atualização das cadernetas”, afirmou.

A respeito da disponibilização de doses, o Ministério da Saúde fez o repasse de R\$ 150 milhões às gestões de saúde locais, para organização das ações nos territórios.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Tarifa zero: pressão do povo I

Diferente da Câmara Municipal de Montes Claros-MG que deu carta branca para o prefeito Guilherme Guimarães adquirir 60 ônibus (milhões do povo), e repassar para o consórcio que administra o transporte público na cidade. Em Belo Horizonte o projeto “tarifa zero, pega fogo”. Apesar de rejeitado na Casa Legislativa (vereadores foram vaiados e chamados de covardes) manifestações tomam conta das ruas na capital mineira.

Tarifa zero: pressão do povo II

A pressão popular - vídeos viralizam nas redes sociais - aumenta em defesa do 0800 do buzão. Manifestantes se reuniram na Praça Sete, no Centro de Belo Horizonte no último domingo (5/10), para defender a Tarifa Zero no transporte coletivo e protestar contra a decisão da Câmara Municipal, que rejeitou o projeto de lei que previa gratuidade nas linhas de ônibus da capital.

Tarifa zero: pressão do povo III

Depois de muita pressão o prefeito de Belo Horizonte Álvaro Damião (União Brasil) deve anunciar a Casa Legislativa, uma nova proposta chamado de “Tarifa Social”. O projeto é aumentar o número de grupos sociais atendidos pelas gratuidades nos coletivos, usando como referência as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Tarifa zero: pressão popular IV

A sugestão que segmentos sejam beneficiados: desempregados e beneficiários de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. O prefeito de Montes Claros-MG Guilherme Guimarães e os vereadores que fiquem atentos, caso a onda da tarifa zero no transporte público chegue também no município.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Minas do Norte

PCMG por Elas

► Polícia Civil inaugura sede da Deam em Januária após revitalização

PCMG / DIVULGAÇÃO



Projeto foi planejado para oferecer acolhimento adequado a vítimas de violência doméstica, inclusive com espaço para crianças durante atendimento

Da Agência Minas

Na última sexta-feira (3), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) entregou em Januária, Norte do estado, as novas instalações da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam). A sede da unidade, localizada na Avenida São Francisco, 106, Centro, foi revitalizada e representa um avanço significativo no combate à violência doméstica e familiar. Com espaço moder-

no, humanizado e seguro, a Deam foi planejada para acolher adequadamente as vítimas de violência de gênero. Além de ambientes preparados para assegurar privacidade e dignidade durante os procedimentos policiais, a delegacia conta com sala de depoimento especial e brinquedoteca para crianças e adolescentes. A titular da unidade, delegada Natália Moura, enfatizou a importância do atendimento humanizado. “Mais do que um espaço físico, a Deam é um lo-

cal de acolhimento e escuta qualificada. Nosso objetivo é garantir que cada mulher que procure a delegacia seja recebida com respeito, proteção e esperança de reconstruir sua vida livre da violência”. A inauguração da unidade está alinhada ao programa institucional PCMG por Elas, que visa ampliar as ações de prevenção, acolhimento e enfrentamento à violência contra a mulher em Minas Gerais.

PROTEÇÃO

A Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher integra a estrutura da Polícia Civil em Januária desde 2013. As intervenções na unidade fazem parte do projeto estratégico da PCMG Sedes Novas, que prevê investimentos em novas instalações, reformas e melhorias prediais. A revitalização da Deam foi viabilizada por recursos de emendas parlamentares estaduais e do Governo do Estado, com apoio da Prefeitura de Januária. No evento, a chefe da Po-

lícia Civil, delegada-geral Letícia Gamboge, ressaltou a relevância da entrega: “A nova sede da Deam é fruto de dedicação e esforço coletivo. Mais do que uma conquista institucional, é um compromisso concreto com a proteção das mulheres e meninas vítimas de violência. É mais um passo do projeto Sedes Novas sendo cumprido, em benefício de toda a região”. O delegado regional em Januária, Luiz Bernardo, destacou o impacto da Deam na

responsabilização dos autores de violência. “Com a unidade, garantimos maior celeridade na apuração das ocorrências e fortalecemos as políticas públicas de enfrentamento da violência de gênero”, reiterou o chefe do 11º Departamento em Montes Claros, delegado-geral Jurandir Rodrigues. A solenidade contou com a presença de representantes dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, além de autoridades locais e regionais da segurança pública.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862
@hospitalveterinariofunorte
@hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1647
Bairro JK • Montes Claros - MG



VESTIBULAR MEDICINA

2026.1

funorte.edu.br
38 98826 9083

19 | out

PROVA PRESENCIAL

INSCRIÇÕES

ABERTAS

Geral

Segurança pública

► Governo de Minas abre novo concurso para contratar mais 1.178 policiais penais

Da Agência Minas

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), publicou nesta última sexta-feira (3), no Diário Oficial do Estado, o edital para a seleção de mais 1.178 Policiais Penais, para reforçar o quadro de profissionais do sistema prisional mineiro.

As inscrições estarão abertas no período de 2 a 22 de dezembro. O salário inicial da categoria é de R\$ 5.332,64, além de ajuda de custo para despesas com alimentação por dia efetivamente trabalhado. As provas serão realizadas no dia 25 de janeiro de 2026.

Este é o segundo edital da atual gestão, que já resultou na contratação de quase 5 mil policiais penais, demonstrando o compromisso com o fortalecimento da segurança pública e a valorização da carreira.

“Foi com muito esforço e dedicação que conseguimos atender nossos policiais penais. Segurança no sistema prisional é prioridade, e hoje damos mais um passo nessa direção”, enfatizou nas redes sociais o vice-governador Mateus Simões.

O secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, ressalta a importância dessa iniciativa.

“Lançar mais um concurso para policiais penais em Minas Gerais é um passo fundamental

TIAGO CICCARINI / SEJUSP



Este é o segundo edital da atual gestão, que já contratou quase 5 mil profissionais para a área; provas serão em janeiro

para fortalecer nossa instituição. Com uma tropa de cerca de 17 mil profissionais, precisamos ampliar essa equipe com qualidade, para que a Polícia Penal mineira seja reconhecida como a melhor do país. Nosso objetivo é um crescimento sólido, baseado no conhecimento e no aprimoramento contínuo”.

“Esse novo concurso demonstra a eficiência da administração e reforça o compromisso do Governo de Minas em fortalecer a

Polícia Penal em Minas Gerais”, diz o diretor-geral da Academia Estadual de Segurança Pública (Aesp), Marco Matos. “Com as novas vagas, atingiremos o teto máximo de policiais penais autorizado por lei, um feito raro entre as forças policiais do Brasil, consolidando a robustez da nossa instituição. Isso proporcionará maior segurança às unidades prisionais em todo o estado, além de aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados pela Po-

lícia Penal”, destaca.

Para Leonardo Mattos Alves Badaró, diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), o concurso é essencial para consolidar a evolução da Polícia Penal, uma carreira ainda jovem, mas em pleno desenvolvimento.

“Precisamos de novos talentos para reforçar os padrões de trabalho e difundir valores que elevem o respeito e o reconhecimento da instituição. O concurso trará agentes compro-

metidos com o papel de garantidores da lei e dos direitos, fortalecendo a Polícia Penal para que seja cada vez mais respeitada”, afirma.

SISTEMA PRISIONAL DE MINAS GERAIS

Atualmente, o sistema prisional mineiro conta com cerca de 17 mil policiais penais e servidores técnico-administrativos, responsáveis por atender às demandas de saúde, educação, trabalho, assistência jurídica e religiosa

em 166 unidades prisionais do estado.

Além do grupamento convencional, a Polícia Penal dispõe de grupos especializados, como o Grupo de Intervenção Rápida (GIR), o Grupamento de Patrulha Aérea (GPAER), o Grupo de Operações com Cães (GOC), o Grupo de Escolta Tática Prisional (Getap) e o Comando de Operações Especiais (Cope), todos atuando com base no uso racional da força e respeito aos direitos humanos.

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RÁIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioribeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Azul

A cor azul é rara na natureza viva. A não ser no filme “Avatar” e no desenho “Os Smurfs” gente não é azul. Cabelos podem ficar azuis por tintura. Olhos podem ser azuis, e, por raros, são admirados. Pessoas pintam as unhas de azul, escolha infrequente, uma excentricidade. O beija-flor pode ser azul, com penas aveludadas e brilhantes impermeáveis, assim como o pavão. Rosas e orquídeas azuis não existem na natureza; são pintadas pelas mãos humanas. Há florezinhas diminutas, azuis naturais, pouco atraentes, nas relvas do cerrado e pedras preciosas azuis: Safira, Diamante, Turmalina Paraíba, Água-marinha, etc.

Carros azuis são minoria, na moda atual, onde se dividem carros brancos, prata entre poucas variações. A empresa aérea Azul tem aeronaves brancas com a barra e a logomarca azuis. Quase não se vê casas azuis, mas casas coloniais brancas com janelões azuis são frequentes. Há o comprimido azul, sildenafil, de formato triangular, com o status de ter poderes mágicos. A camisa e a bandeira do Cruzeiro são azuis e essa última tem o glorioso apelido de “manto azul”.

A expressão “Tudo azul”? significa uma curiosidade e um desejo de que a vida de quem está sendo cumprimentado esteja ótima.

Se a natureza é parca em azul, a Terra é azul, afirmativa feita pela primeira vez pelo cosmonauta russo Yuri Gagarin, o pioneiro absoluto em viagem espacial. O nosso Domo Azul, que, em lugar de se chamar Terra, deveria se chamar Água, de tanto mar que

Quase não se vê casas azuis, mas casas coloniais brancas com janelões azuis são frequentes. Há o comprimido azul, sildenafil, de formato triangular, com o status de ter poderes mágicos. A camisa e a bandeira do Cruzeiro são azuis e essa última tem o glorioso apelido de “manto azul”.

tem, coleciona motivos para ser azul. A Grécia tem o Mar Egeu, a contrastar com suas ilhas com edificações brancas, com cúpulas e portas em azul, paisagens deslumbrantes anexadas a um mar despidoradamente azul.

Não é a cor preferida da maioria, mas havia uma propaganda de tinta de parede que perguntava: “o que seria do amarelo se todos gostassem do azul”? E quantos tons tem essa cor? Belos demais!

O céu é percebido como azul, mesmo que os gases que compõem a atmosfera sejam incolores. Segundo a IA, a luz solar parece branca, mas é composta por sete cores. Ao entrar na atmosfera, a luz solar interage com as moléculas de oxigênio e nitrogênio. Essas moléculas espalham as ondas de luz visíveis em todas as direções. Entre os comprimentos de ondas de cores, o azul é o menor e por isso se espalha mais rapidamente, inundando e formando a cúpula celeste, assim, durante o dia, os olhos percebem o céu na cor azul.

O litoral brasileiro com seus 7,5 mil km tem mar de água verde azulada ou quase azul, dependendo de condições locais de temperatura e pressão. Tim Maia cantou “azul da cor do mar”. De acordo com a IA “o mar é azul devido à forma como a água interage com a luz solar, absorvendo as cores de maior comprimento de onda como o vermelho e o amarelo e espalhando as de menor comprimento de onda como o azul e o violeta”.

Dentro de um navio a percepção desse encontro do azul do mar com o azul do céu é absorvente com sua amplidão monocromática, e para festejar esse fenômeno, fiz os versos: Navio – Rivalizando/ Azuis e infinitos/ Céu e mar/ Constroem caminhos/ Para o navio singrar.





Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.



INSCREVA-SE sem sair de sua casa!
funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google for Education



Agronegócio

Projeto de distribuição

► Cadastramento para doação de agrosilício começa na Secretaria de Agricultura

HARSCO ENVIRONMENTAL / DIVULGAÇÃO



Cadastro deve ser feito até o dia 28 de novembro exclusivamente pelos gestores municipais

Da Agência Minas

Nova oportunidade para os municípios que desejam participar do projeto de distribuição de agrosilício aos agricultores familiares. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) inicia, nesta segunda-feira (6), o cadastramento e seleção dos municípios para a 3ª etapa do projeto do Gover-

no de Minas, desenvolvido em parceria com a Emater-MG e a Harsco Environmental, empresa responsável pela doação do insumo. Dez mil toneladas de agrosilício serão distribuídas nesta nova etapa e o valor limite por município vai depender da quantidade de inscritos. O formulário de inscrição já está disponível e deve ser preenchido pelas prefeituras dos municípios interessados até o

dia 28 de novembro. Segundo o assessor técnico da Seapa, Marlon Gomes Dias, qualquer município mineiro interessado no programa deve fazer o cadastramento, incluindo aqueles que já participaram das etapas anteriores. “É importante ressaltar que as inscrições devem ser feitas com o CNPJ da prefeitura e não é possível a transferência do fertilizante direto para o produtor, cooperativas ou

associações. Todo o processo está vinculado à adesão do município”, reforça. O uso do agrosilício melhora a qualidade do solo e aumenta a produtividade das lavouras. Além de fertilizante, o insumo também atua como corretivo do solo, diminuindo a acidez, potencializando a absorção de nutrientes e contribuindo para a sustentabilidade de uma agricultura sustentável, de-

vido à baixa emissão de carbono. **BALANÇO** Desde o início de 2024, quando o projeto foi lançado, o Governo de Minas já distribuiu 18,4 mil toneladas do agrosilício para produtores de 149 municípios. Além da empresa doadora do agrosilício, o programa conta com a parceria das prefeituras, que são responsáveis por buscar o fertilizante na unidade in-

dustrial e fazer a distribuição. As equipes da Emater-MG de cada município fazem o acompanhamento técnico de todo o processo, que se inicia com as análises de solo, que determinam a quantidade necessária do fertilizante. O link para a inscrição também pode ser acessado pelo site da Secretaria de Estado de Agricultura, na aba “serviços – agrosilício”.



**impar**
Educação infantil e ensino fundamental
 colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735 

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Rotary Club Montes Claros-Sul promove dia de cidadania

No último dia 06 de setembro, o Distrito de Pedra Preta dos Montes foi palco de uma bela iniciativa de solidariedade e cidadania: a Ação Rotária do Rotary Club de Montes Claros-Sul. O evento contou com a valiosa colaboração de voluntários das Secretarias Municipais

de Saúde – Programa Saúde aos Montes, Epidemiologia e Centro de Controle de Zoonoses –, além das áreas de Meio Ambiente e Esportes, da UAI e da Defensoria Pública. Professores de Educação Física e cabeleireiros também marcaram presença, oferecendo serviços que fizeram a dife-

rença para a comunidade. À frente dessa gestão 2025/2026 está a presidente Maria Mônica da Silva, e, na Casa da Amizade, a sempre atuante presidente Maristela de Azevedo Freitas, que receberam muitos cumprimentos pela organização e sucesso da ação.



Presidente do Rotary Club de Montes Claros-Sul- Maria Mônica da Silva



Vice Governadora Socorro Carvalho, Mônica Silva e a Vereadora Graça Casa Motor



Dolores, Ildete, Maria Helena, Mônica e Magna, todas integrantes da Casa da Amizade do Rotary-Sul



Voluntários do UAI



Voluntários da Saúde aos Montes



União e voluntariado em destaque no Pedra Preta dos Montes



Companheiros do Rotary Club de Montes Claros-Sul

Maria Helena Voluntária da Secretaria da Saúde





(38) 3081-1812 / 99122-4306 / 99966-8498
silvaniadebarros@yahoo.com.br
Rua São Roberto, nº 35 - Todos os Santos

Motores para Portões

Câmeras e Gravadores

Reconhecimento Facial

Interfones e Fechaduras

WGSEG

SEGURANÇA ELETRÔNICA

Instagram: wgseg.eletronica

(38) 99990-7897



VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



INDYU

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli